



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Milho

O preço médio do milho no mês de julho manteve a tendência de baixa em relação às cotações anteriores, como mostra a Tabela 1. Santa Catarina continuou com o maior preço médio registrado, R\$22,91/sc, porém com queda de -3,52% em relação ao mês anterior. Apesar disso, em relação ao mesmo período do ano passado o preço do milho teve aumento de 3,63%. O destaque do mês de Julho foi a queda acentuada no estado de Goiás, variação negativa de -8,94%, passando de R\$20,65/sc para R\$18,80/sc. O mês fechou com queda de -5,9% na média mensal nacional.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc.

Mês/Estado	GO	MG	MS	MT	PR	RS	SC
Julho	16,95	23,86	16,50	-	19,40	22,50	22,11
Agosto	16,24	22,36	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	22,19	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	23,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	23,00	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	22,20	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	22,00	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	-	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	-	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	-	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maiο	22,71	-	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	-	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	-	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
<b>Varição Anual %</b>	<b>10,94</b>	-	-	-	<b>3,88</b>	<b>0,23</b>	<b>3,63</b>
<b>Varição Mensal %</b>	<b>-8,94</b>	-	<b>-8,42</b>	<b>-2,06</b>	<b>-8,61</b>	<b>-4,24</b>	<b>-3,52</b>

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

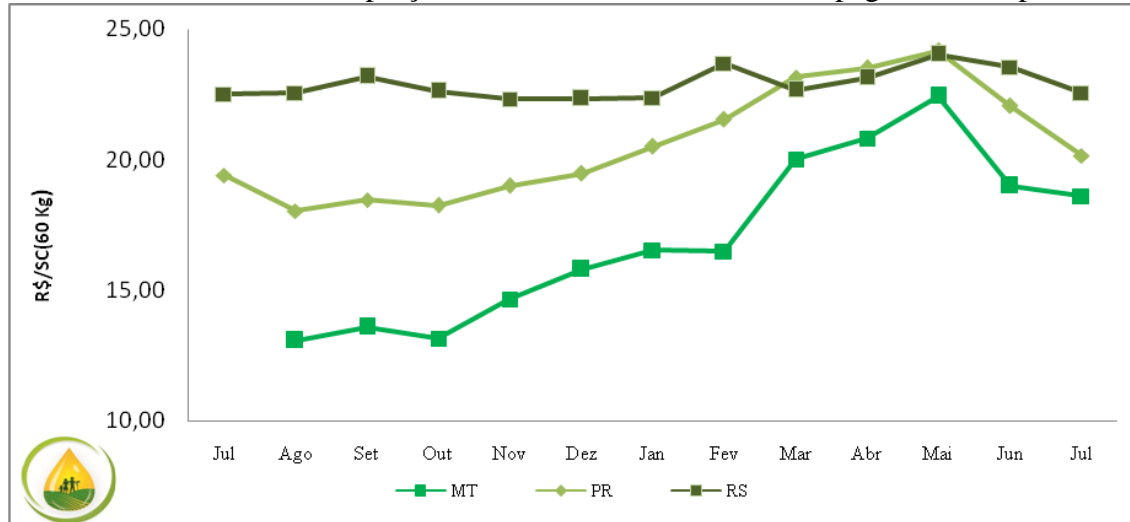
No Gráfico 1 é possível visualizar a variação nos preços do milho para os estados do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande Do Sul, no período de julho de 2013 a julho de 2014.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares

As exportações para a China eram a esperança do mercado brasileiro de milho para o aumento dos preços. Entretanto, no mercado mundial esse cereal possui um excesso de oferta. No momento o Brasil apresenta um excedente do grão e os EUA já estima uma super safra. Neste cenário, os Chineses estão privilegiados, pois são os maiores importadores onde a oferta está mais alta que a demanda, sendo assim, a tendência é de queda no preço do milho. Segundo dados da Aboissa a expectativa é que o mercado mundial oferte 300 milhões de toneladas de milho entre outubro e novembro.

